

AVALIAÇÃO CRÍTICA DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS PELO NÚCLEO DE SAÚDE BUCAL COLETIVA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

**MATHEUS DOS SANTOS FERNANDEZ¹; EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS²;
ALEXANDRE EMÍDIO RIBEIRO SILVA³; MARIA BEATIZ JUNQUEIRA DE
CAMARGO⁴; ANDREIA MORALES CASCAES⁵**

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas- mathsantos.f@gmail.com

²Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas – eduardo.dickie@gmail.com

³Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas – aemidiosilva@gmail.com

⁴Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas - bia.jcamargo@gmail.com

⁵Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas – andreiacascaes@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Plano Nacional de Extensão publicado em 2009, baseado nas Diretrizes da Extensão Universitária (2000), conceitua a extensão universitária como “o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade” (GADOTTI, 2017). Pretende-se com esse modelo de indissociabilidade a articulação entre universidade e sociedade, gerando uma troca de conhecimentos mútuos (BALDOINO; VERAS, 2016).

Nesse sentido, é imprescindível o desenvolvimento de ações junto à comunidade, de forma a serem construídos novos e diferentes saberes, a partir da fusão do conhecimento popular com o científico (SIQUEIRA; HOLLANDA; MOTTA, 2017). Faz-se necessário a realização de projetos de alcance social, voltados para públicos diversificados e que sejam planejados visando atender às reais necessidades da sociedade (RUMOR et al., 2010).

Vislumbrando a possibilidade de construir alternativas que alcancem a comunidade, e assumindo responsabilidades e desafios, o Núcleo de Saúde Bucal Coletiva (NSBC) do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPel), vêm desenvolvendo projetos de extensão. O objetivo desse trabalho é apresentar as atividades de extensão desenvolvidas pelo NSBC nos últimos cinco anos, analisando a produção acadêmica e o impacto social.

2. METODOLOGIA

A organização da proposta iniciou com uma reunião entre os docentes e o discente apresentador deste trabalho. Nesse momento, os projetos de extensão desenvolvidos pela equipe foram apresentados e os principais tópicos a serem descritos foram propostos. A partir disso, foi realizado um levantamento das atividades de extensão do NSBC, no período de 2014 a 2019.

Os dados foram organizados a partir da leitura das emendas e relatórios, avaliando os seguintes tópicos: i) período de atividades, ii) objetivo, iii) público-alvo, iv) produção acadêmica, v) alunos envolvidos e vi) resultados alcançados. Para uma maior reflexão acerca dos elementos aqui discutidos, uma revisão da literatura foi realizada utilizando os bancos de dados *Google Acadêmico* e *Scielo*. Os descritores utilizados foram: Diretrizes da Extensão Universitária; Saúde Pública; Promoção da Saúde; Saúde Bucal; Serviço Social.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quadro 1 descreve os projetos com os tópicos analisados.

Quadro 1. Projetos de extensão desenvolvidos pelo Núcleo de Saúde Bucal Coletiva, da Faculdade de Odontologia da UFPel. Período 2014-2019.

PROJETO	PERÍODO	OBJETIVO	PRODUÇÃO ACADÊMICA	PÚBLICO-ALVO	ALUNOS ENVOLVIDOS	RESULTADOS
GEPETO - Gerontologia: Ensino, Pesquisa e Extensão no Tratamento Odontológico	06/02/2017 até o presente	Manter e restaurar a saúde bucal de idosos residentes na maior instituição de longa permanência para idosos no município de Pelotas/RS.	A cada ano são apresentados trabalhos na Semana acadêmica da FOP e CEC. Também tem relação com atividades de pesquisa sendo realizados diversos TCC e apresentações no CIC. O projeto ainda conta com uma publicação na revista de extensão da UFPel.	90 idosos.	Cerca de 10 alunos por semestre.	Todos os idosos da instituição foram avaliados durante o ano. Um total de 20 idosos tiveram suas necessidades de saúde bucal atendidas. Até o final de 2018, 25 idosos foram acompanhados por uma equipe multiprofissional. 17 próteses foram confeccionadas, além da realização de reparos, reembasamentos e outras manutenções protéticas.
Ol Filantropia - Odontologia e Instituições Filantrópicas	06/02/2017 até o presente	Inserir acadêmicos de diferentes semestres do Curso de Odontologia em instituições filantrópicas do município de Pelotas/RS que abrigam pré-escolares e escolares em tempo integral e/ou turno inverso, para desenvolverem ações coletivas e individuais de saúde bucal.	Anualmente são apresentados trabalhos na Semana acadêmica da FOP e CEC. Até o presente, o projeto foi tema de 3 TCC. Também foi realizada Publicação em capítulo de livro de Extensão da UFPel.	300 crianças em duas instituições.	Cerca de 10 alunos por semestre.	Cerca de 70% das crianças passaram por triagem de risco para cárie. Considerando os critérios de prioridade 80% das crianças com maior nível de prioridade tiveram alta. Foram realizadas ações de atenção e assistência nas duas instituições, incluindo capacitação de cuidadores, ações educativas e preventivas, tratamentos restauradores, extrações e em casos selecionados tratamentos ortodônticos.
Boca Boca Saudável	01/12/2015 a 31/12/2018	Promover a saúde bucal de crianças de zero a cinco anos de idade, cadastradas em UBS de Pelotas/RS.	3 TCC, 1 dissertação e 1 tese (em andamento), 1 livro, 1 capítulo de livro de extensão, 1 artigo científico, 13 resumos expandidos, 1 Wordpress institucional, 1 canal YouTube, 7 impressos e 7 audiovisuais, 2 apresentações orais em eventos internacionais, 3 premiações em eventos científicos	400 crianças e suas famílias cadastradas em duas UBS.	Cerca de 40 alunos de graduação, 7 alunos de pós-graduação, 5 bolsistas de extensão Cursos envolvidos: odontologia, nutrição, psicologia e cinema e audiovisual.	Destaca-se a melhoria da atenção à saúde e prevenção de problemas bucais. Antes do projeto 13% das crianças atendidas havia consultado o dentista por motivo preventivo e 30% possuía higiene inadequada. Após, este percentual aumentou, respectivamente, para 85% e 80%. O percentual de crianças com cáries foi 50% menor comparado a UBS que não receberam o projeto.
Promoção da saúde bucal na primeira infância: capacitação para profissionais de saúde da atenção primária	01/01/2015 a 31/12/2015	Capacitar profissionais de saúde que atuam em UBS de Pelotas/RS para atuar em prol da promoção da saúde bucal de crianças de zero a cinco anos de idade, com vistas a melhoria da atenção em saúde prestada à população.	1 TCC, 2 resumos expandidos, 1 apresentação em congresso nacional.	30 trabalhadores de saúde de duas UBS.	Cerca de 6 alunos de graduação, 1 aluno de pós-graduação, 1 bolsista de extensão.	Melhoria de indicadores de processo de trabalho e inserção da odontologia no trabalho interdisciplinar das equipes de saúde da família.
SOS Saúde Coletiva - Serviços Odontológicos em Saúde Coletiva II	01/01/2017 até o presente	Aproximar acadêmicos do curso de odontologia à realidade do serviço público de saúde bucal, realizando atividades administrativas que visem o acompanhamento, em nível central da SMSPEL, de todas as ações desenvolvidas com a população dos espaços sociais das áreas de abrangência das UBS de Pelotas/RS.	1 apresentação em congresso nacional, 1 resumo expandido.	Usuários das 7 UBS e da Faculdade de Odontologia da UFPel.	17 alunos.	Na Faculdade de Odontologia, houve melhoria da gestão das clínicas odontológicas com o correto preenchimento e organização das fichas clínicas, bem como a contabilização da produção para fins de prestação de contas conforme contratualização realizada com a Prefeitura Municipal de Pelotas. Junto às UBS, houve melhoria do processo de organização da demanda, referência e contrarreferência, além de atividades de assistência e ações de prevenção de doenças e promoção de saúde.
Melhoria da Qualidade de Vida do Idoso Vivendo em Comunidade	01/01/2015 até 31/12/2018	Reabilitar, prevenir e promover a saúde bucal em idosos cadastrados em UBS, visando à melhoria da qualidade de vida desta população, em Pelotas/RS.	2 TCC, 1 dissertação e 1 tese, 6 artigos científicos, 19 resumos expandidos, 5 trabalhos em congressos nacionais.	Idosos independentes cadastrados em 11 UBS.	Cerca de 30 alunos.	Foram realizados 164 exames de saúde bucal (cárie dentária, uso e necessidade de prótese e qualidade das próteses) e 119 exames nutricionais: peso e altura para gerar o Índice de Massa Corporal (IMC) e a circunferência da panturrilha. Os idosos também recebiam orientações de saúde bucal e nutricional durante esses exames; 37 deles participaram de atividades coletivas. Foram atendidos 60 idosos nas UBS; os procedimentos incluíram: 60 primeiras consultas odontológicas, 2 restaurações com cimento de ionômero de vidro, 10 restaurações com resina composta em dentes anteriores, 11 com Resina Composta em dentes posteriores, 34 raspagens supragengivais, 11 exodontias de dentes anteriores e posteriores, 29 acompanhamentos de candidatas atrófica crônica. Os idosos receberam próteses dentárias (39 totais e 14 parciais).

A infância é um período crítico de aquisição de novos conhecimentos e hábitos, que poderão se refletir posteriormente nos comportamentos relacionados à saúde (SIGAUD et al., 2017). Em Pelotas, o estudo de base populacional da Coorte de Pelotas 2004 revelou que metade das crianças de cinco anos de idade apresentavam cárie e apenas 37% destas haviam consultado com o dentista (CAMARGO, 2012). A fim de amenizar esses indicadores, o NSBC desenvolveu projetos de extensão voltados para a atenção de saúde bucal em pré-escolares, os projetos “Boca Boca Saudável” e “Ol Filantropia”.

O projeto Boca Boca Saudável teve por objetivo promover a saúde bucal de crianças em idade pré-escolar cadastradas em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Articulado a outro projeto voltado para capacitações de trabalhadores de saúde das UBS, as ações extensionistas obtiveram melhorias na atenção à saúde e impacto positivo na saúde bucal das crianças. Os indicadores mostram aumento de consultas odontológicas preventivas, conscientização das comunidades e mudanças de comportamento em saúde bucal, bem como prevenção de cárie nas crianças. O impacto acadêmico foi significativo, envolvendo docentes e discentes de diversos cursos (odontologia, nutrição psicologia e cinema e audiovisual), além da produção de novos conhecimentos e publicações.

Em desenvolvimento desde o primeiro trimestre de 2017, o projeto “Ol Filantropia: odontologia e instituições filantrópicas” abrange mais de 300 pré-escolares de instituições de ensino do município. Entre as atividades realizadas, destacam-se a capacitação de cuidadores, as ações educativas e preventivas, os tratamentos odontológicos. Até o momento, mais de 70% das crianças atendidas já passaram pela triagem de risco de cárie. Este projeto resultou em produções científicas apresentadas no formato de resumo expandido, resumo simples e trabalhos de conclusão de curso. Também foi realizada uma publicação no repositório institucional da UFPel, fazendo parte da segunda edição da “Coleção Extensão e Sociedade”.

Com ênfase na saúde bucal de idosos residentes em lares de acolhimento de Pelotas, foi desenvolvido o projeto “GEPETO- Gerontologia: ensino, pesquisa e extensão no tratamento odontológico”, também em atividade desde o primeiro trimestre de 2017. Equipes multiprofissionais (terapeutas ocupacionais, dentistas, enfermeiros) realizam intervenções que favoreçam a manutenção das atividades de vida diária (como a higiene bucal) e o restabelecimento da saúde (através de intervenções terapêuticas ocupacionais e odontológicas). Atualmente, um total de 20 idosos tiveram todas suas necessidades de saúde bucal atendidas, além de 25 idosos que tiveram acompanhamento multiprofissional. Até o final de 2018, foram confeccionadas próteses dentárias e outras intervenções relacionadas com a manutenção de próteses já existentes. Este projeto resultou em produções científicas apresentadas em congressos, semanas acadêmicas e publicações em periódicos nacionais.

O projeto denominado “Melhoria da Qualidade de Vida do Idoso: Vivendo em Comunidade”, também produziu impacto relevante na promoção de saúde do idoso. A proposta foi desenvolvida durante o triênio de 2015-2018 e abrangeu idosos independentes cadastrados em 11 UBS da cidade de Pelotas. Desenvolvendo atividades de reabilitação, prevenção e promoção de saúde bucal, o projeto contabilizou 164 exames de saúde bucal (cárie dentária, uso e necessidade de prótese e qualidade protética), além de 60 atendimentos odontológicos realizados, como procedimentos restauradores, periodontais e patológicos. Foram confeccionadas 39 próteses totais e 14 próteses parciais. Até o final de 2018, o projeto foi tema de apresentações em congressos, trabalhos de conclusão de curso, dissertação e teses, bem como publicação em diversos periódicos nacionais e internacionais.

A experiência extensionista revela-se fundamental na formação universitária, propiciando experiências ampliadas aos graduandos, muito além daquelas obtidas nos moldes tradicionais e bancários de formação profissional. A formação em saúde frequentemente é considerada como uma das questões centrais relativas à transformação das práticas profissionais, de modo a favorecer intervenções capazes de aproximar-se das necessidades da população e da realidade sanitária na qual o profissional está (BISCARDE; PEREIRA-SANTOS; SILVA, 2014). A partir dessa perspectiva, o projeto “SOS Saúde Coletiva - Serviços Odontológicos em Saúde Coletiva

II", vigente desde 2017, busca uma maior aproximação dos acadêmicos de odontologia à realidade do serviço público de saúde bucal. Através da realização de atividades administrativas da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas que visem o acompanhamento de todas as ações desenvolvidas com a população, o projeto possibilitou a integração ensino-serviço-comunidade. Até o final do segundo semestre de 2019, contabilizando todas as ações da unidade, uma média de 70 alunos da FO-UFPel já participaram dos projetos de extensão.

3. CONCLUSÕES

Por meio da extensão, a universidade tem a oportunidade de levar até a comunidade, os conhecimentos de que é detentora, os novos conhecimentos que produz com a pesquisa, e que normalmente divulga com o ensino. É uma forma de a universidade socializar e democratizar o conhecimento. Esse movimento pode otimizar o processo educacional e fortalecer a inserção social, contribuindo para qualificar a extensão como um princípio de aprendizagem. O NSBC vem contribuindo para o cumprimento dos princípios da extensão universitária, desenvolvendo ações capazes de atuar na atenção à saúde e melhorar a qualidade de vida da comunidade pelotense.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDOINO, A. S.; VERAS, R. M. Análise das atividades de integração ensino-serviço desenvolvidas nos cursos de saúde da Universidade Federal da Bahia. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n. SPE, p. 17-24, 2016.

BISCARDE, D. G. D. S.; PEREIRA-SANTOS, M.; SILVA, L. B. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, n., p. 177-186, 2014.

CAMARGO, M. B. J. D. Utilização de serviços odontológicos e comportamentos relacionados à saúde entre crianças pertencentes a uma coorte de nascimentos. v., n., p., 2012.

GADOTTI, M. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, v., n., p., 2017.

RUMOR, P. C. F.; BERNS, I.; HEIDEMANN, I. T. S. B.; MATTOS, L. H. L.; WOSNY, A. M. A promoção da saúde nas práticas educativas da saúde da família. **Cogitare Enfermagem**, v. 15, n. 4, p. 674-680, 2010.

SIGAUD, C. H. D. S.; SANTOS, B. R. D.; COSTA, P.; TORIYAMA, A. T. M. Promoción de la salud bucal de niños preescolares: efectos de una intervención educativa lúdica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 3, p. 519-525, 2017.

SIQUEIRA, S. A. V. D.; HOLLANDA, E.; MOTTA, J. I. J. Políticas de Promoção de Equidade em Saúde para grupos vulneráveis: o papel do Ministério da Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n., p. 1397-1397, 2017.